



De Olho nas Negociações

Número 67 – Abril de 2026

Resultados até março de 2026

O primeiro trimestre de 2026 chega ao fim com dados positivos nas negociações coletivas. Considerando 2.309 resultados registrados no Mediador até 9 de abril, 90,9% dos reajustes alcançaram ganhos superiores à variação do INPC no período. A variação real média correspondente foi de 1,89%.

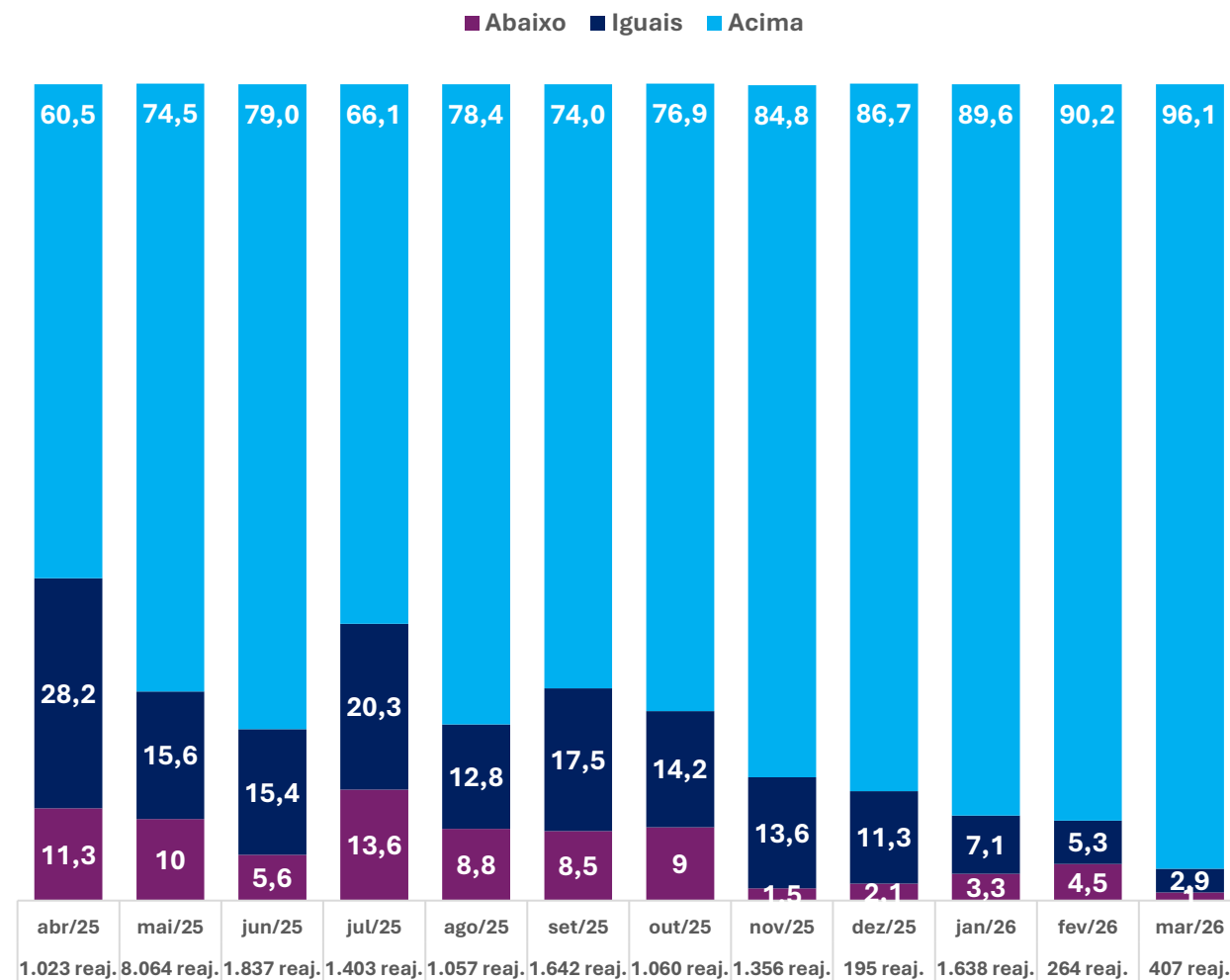
O desempenho das negociações foi similar à evolução da inflação no período. À medida que o valor do reajuste necessário recuou, mais categorias conquistaram ganhos reais, com aumento do valor médio. Em março, quando o reajuste necessário atingiu o menor valor em 12 meses, 96,1% das categorias conquistaram ganhos reais aos salários. A variação real média na data-base foi de 2,28%.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Na data-base março, 96,1% dos 407 reajustes registrados no Mediador até 9 de abril resultaram em ganhos acima da variação do INPC. Outros 2,9% foram iguais à inflação e 1% ficou abaixo dela.

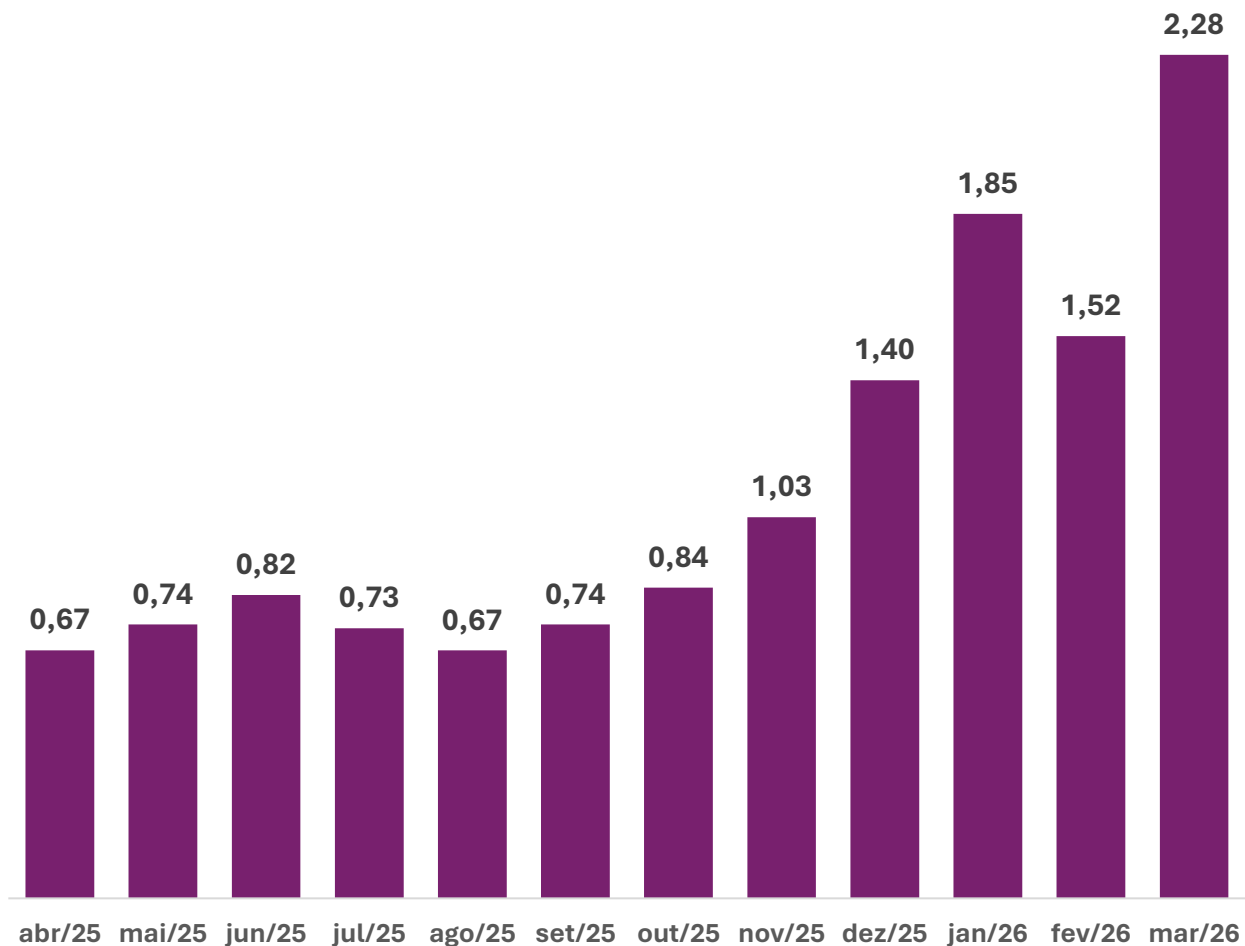
É possível notar que o percentual de reajustes acima da inflação cresce gradualmente desde outubro de 2025.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) – Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) – Brasil, últimas 12 datas-bases



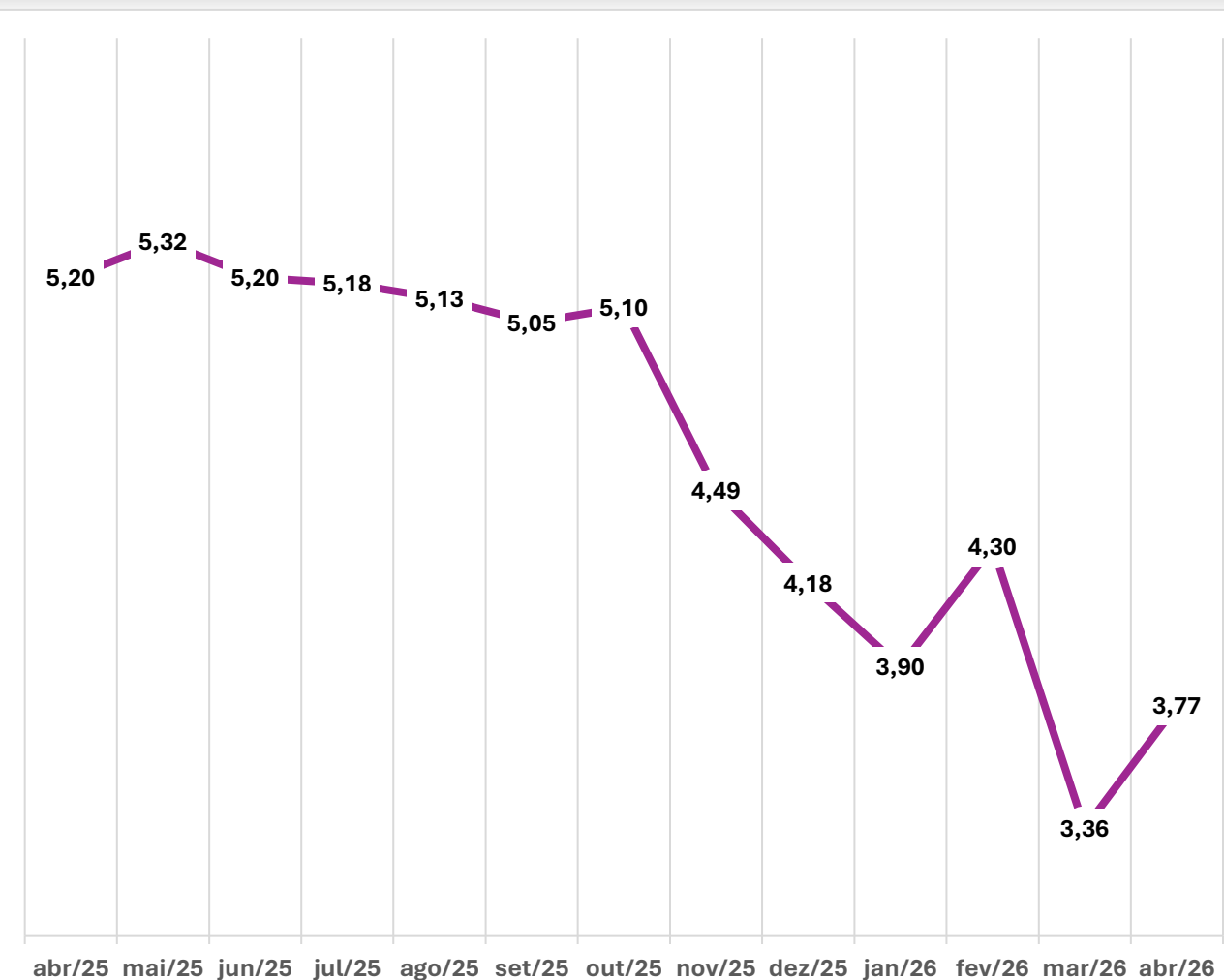
A variação real média dos reajustes de março foi de 2,28%.

Aqui é possível notar também crescimento gradual desse valor desde setembro, exceto pelo recuo observado em fevereiro de 2026.

O comportamento mostrado nos dois gráficos anteriores tem certa relação com a evolução do valor do reajuste necessário: à medida que o valor cai, aumenta o percentual de resultados acima da variação do INPC.

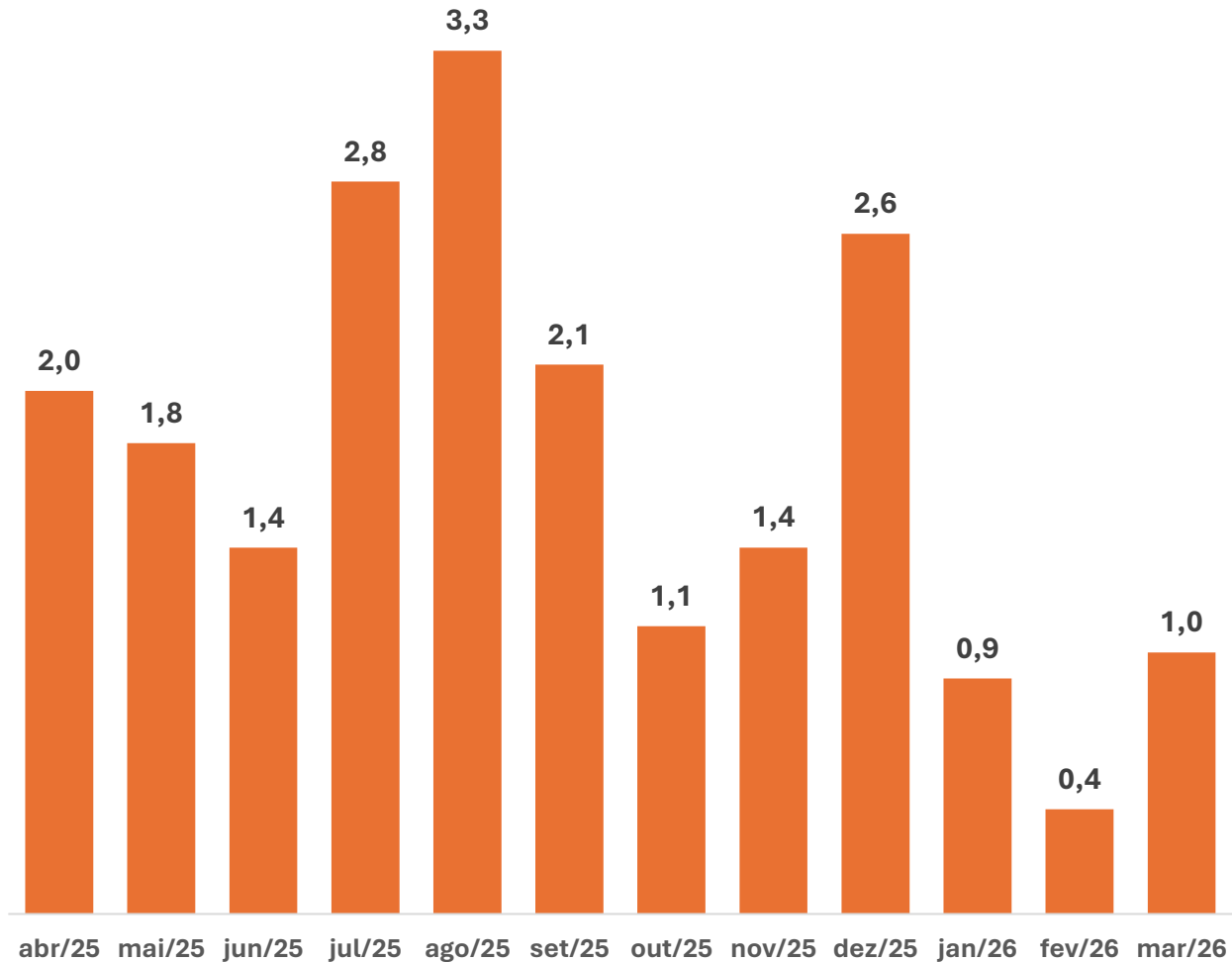
Para as categorias com data-base em abril, o valor do reajuste necessário será de 3,77%.

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) – Brasil, abr/25 a abr/26



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

Percentual de reajustes parcelados
Brasil, últimas 12 datas-bases

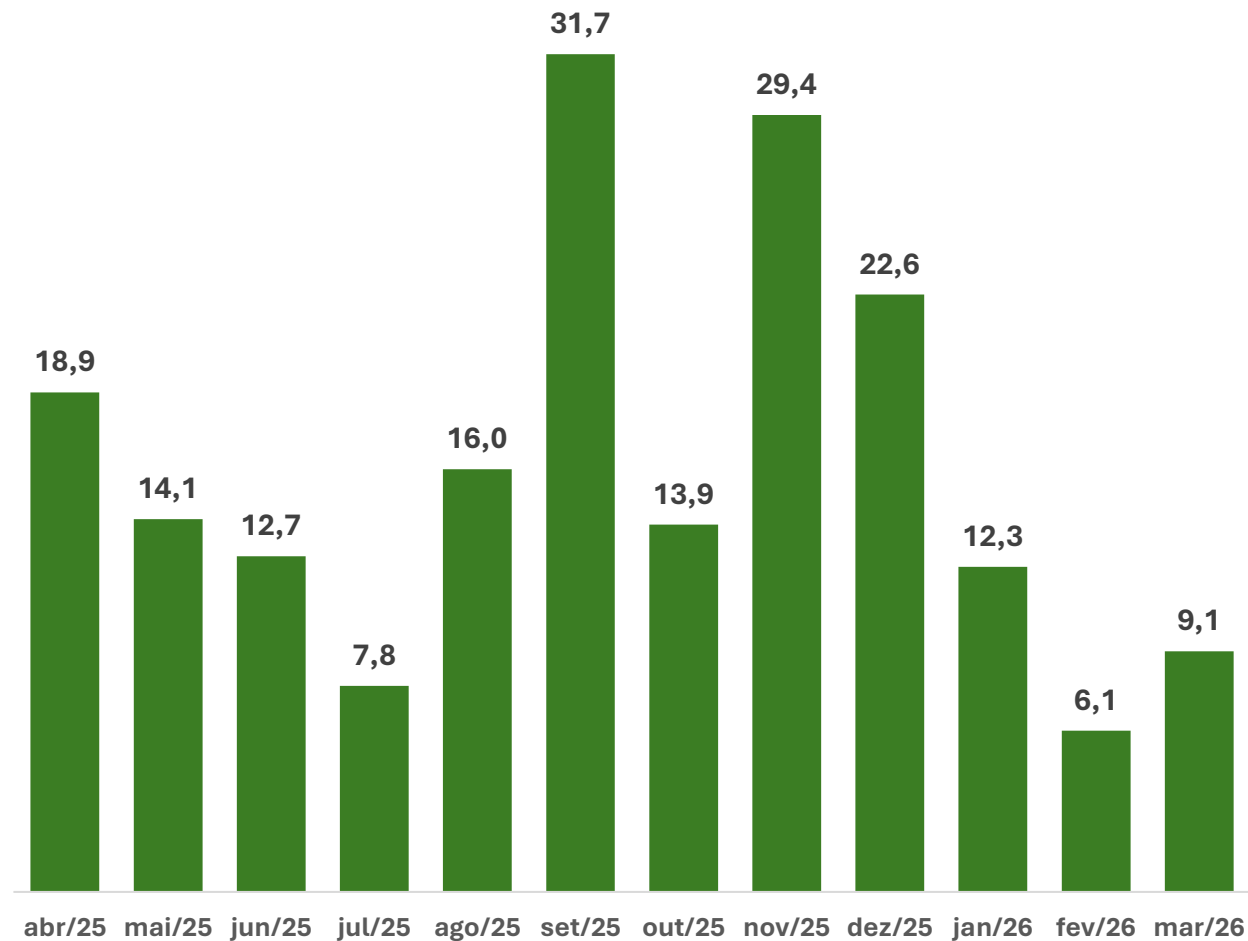


Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Apenas 1% dos reajustes de março foi pago de forma parcelada.

Reajustes escalonados (aqueles pagos em percentuais diferentes segundo faixa salarial do trabalhador ou tamanho da empresa) foram observados em 9,1% das negociações em março.

Percentual de reajustes escalonados
Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

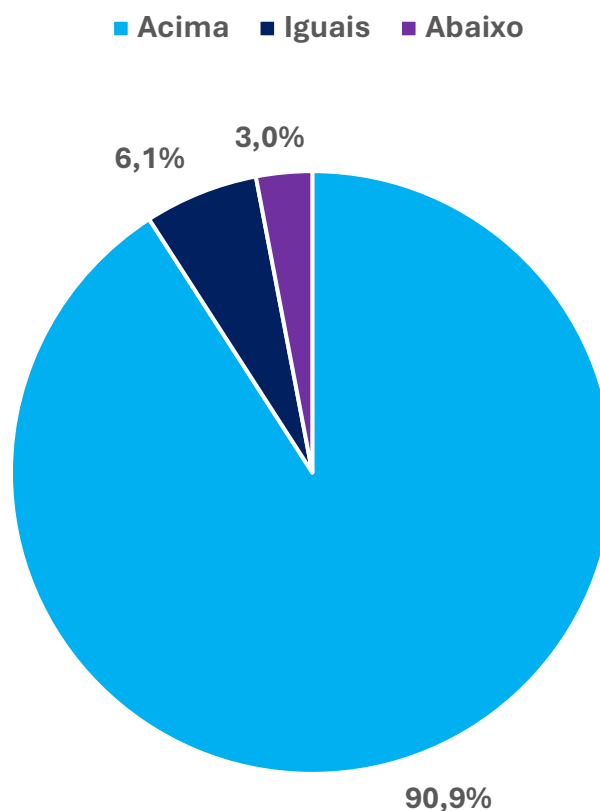
Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %) – Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases

Os dados do primeiro trimestre de 2026, considerando os reajustes registrados no Mediador até 9 de abril, mostram que 90,9% das negociações analisadas no período conquistaram ganhos acima da variação do INPC-IBGE.

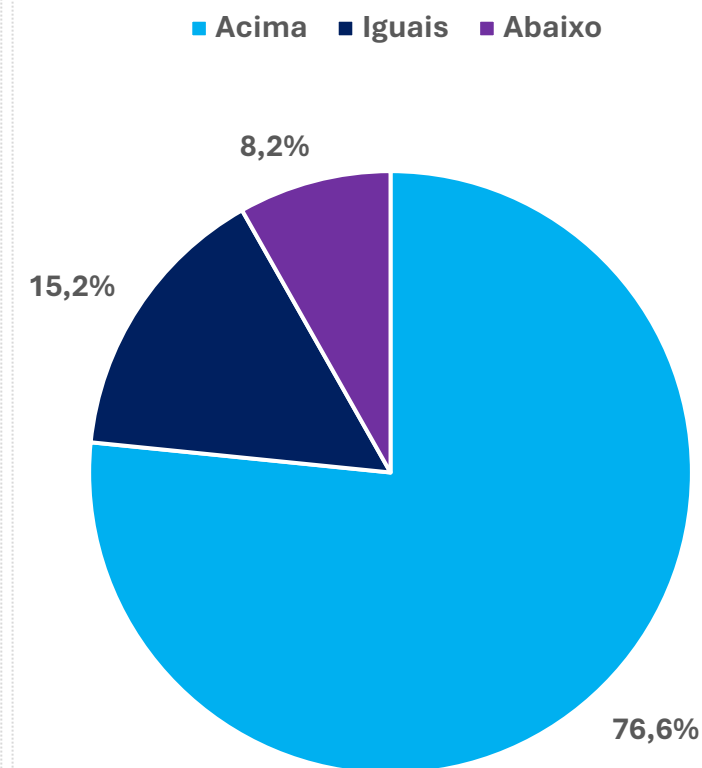
O percentual é significativamente superior ao observado no período das últimas 12 datas-bases, quando ganhos reais ocorreram em 76,6% dos casos.

A variação real média no primeiro trimestre foi de 1,89%. Em 12 datas-bases, ficou em 0,9%.

Primeiro trimestre de 2026



Últimas 12 datas-bases



Reajustes salariais por setor econômico

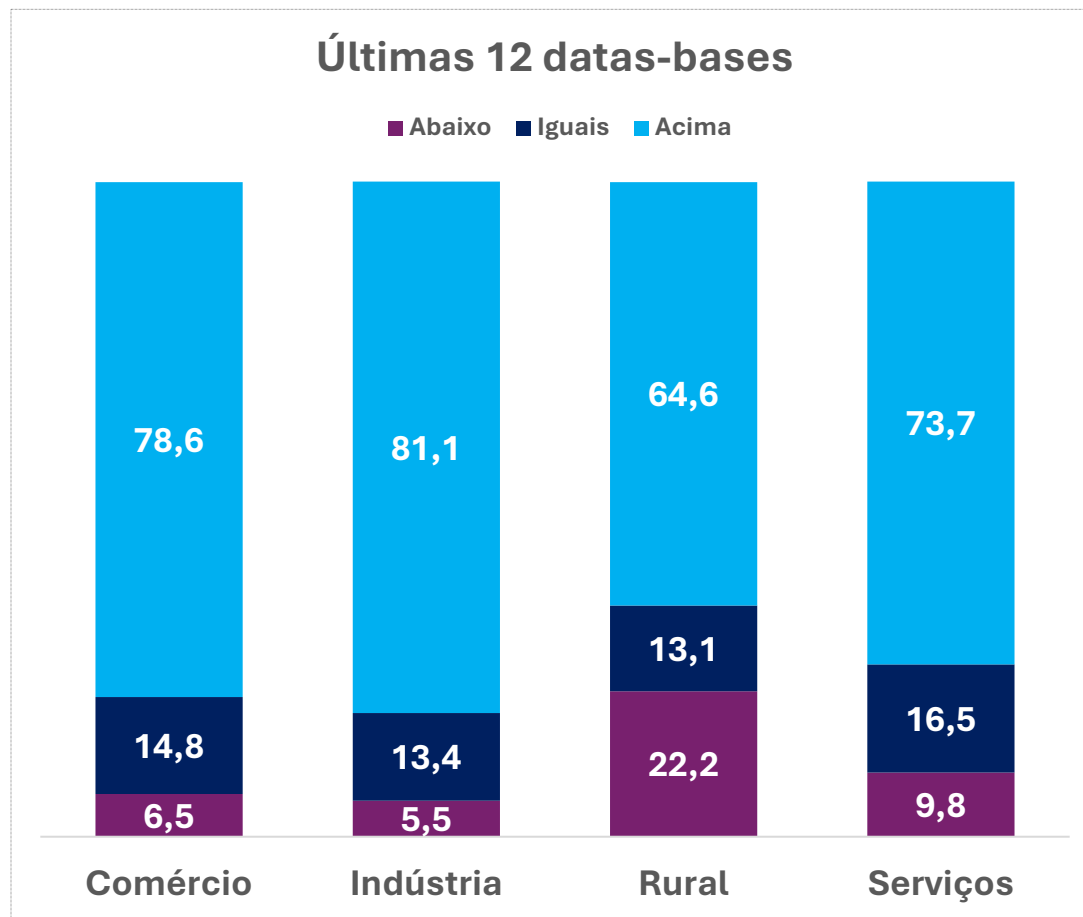
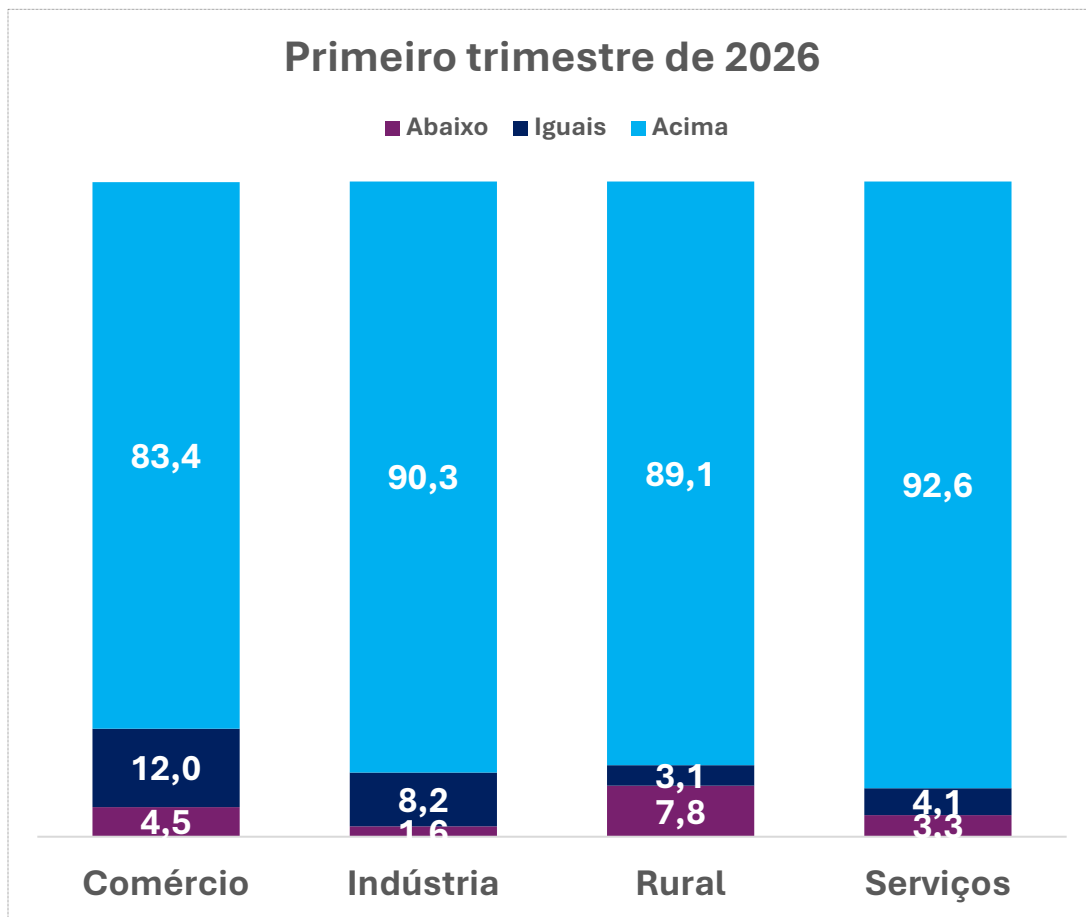
Em termos setoriais, o melhor desempenho de 2026 continua a ser o dos serviços, com ganhos reais em 92,6% dos casos. Na indústria, o percentual de negociações com ganhos reais foi de 90,3%. Em seguida, aparecem o setor rural (89,1%) e o comércio (83,4%).

O maior percentual de resultados abaixo da inflação foi observado no setor rural (7,8%).

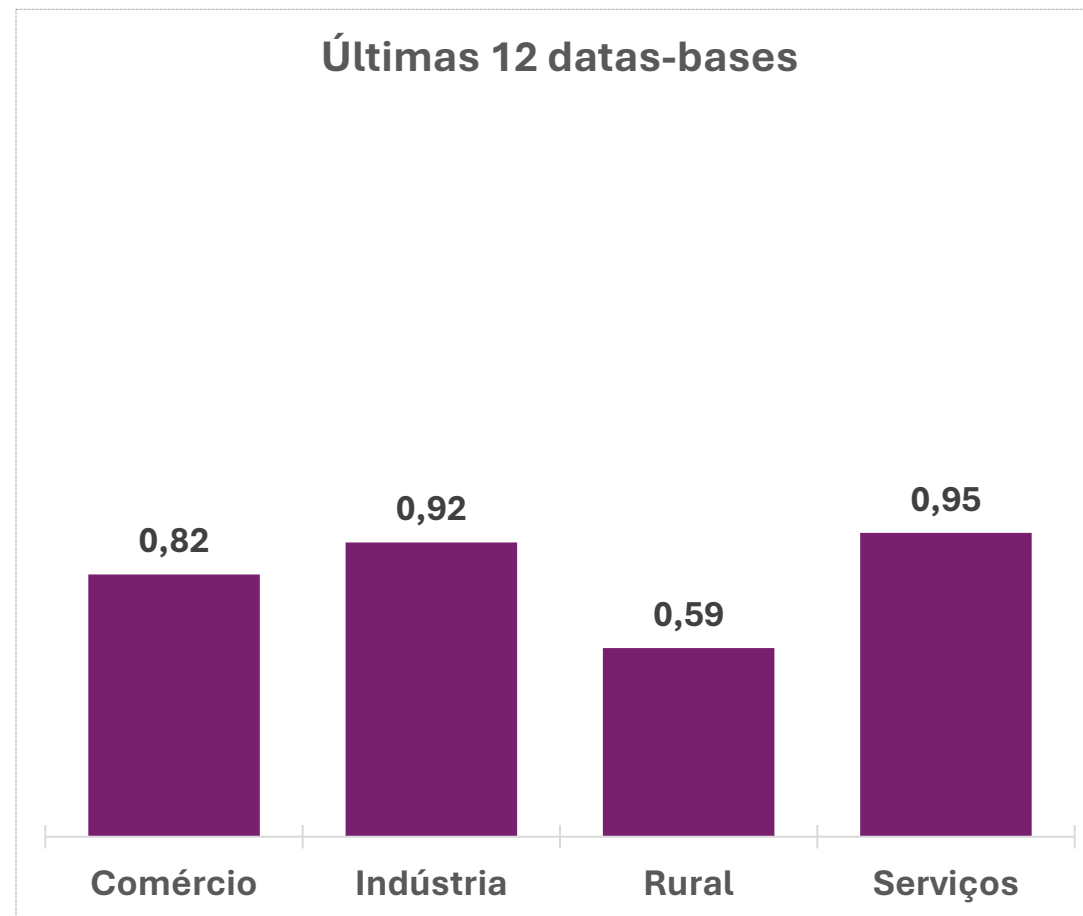
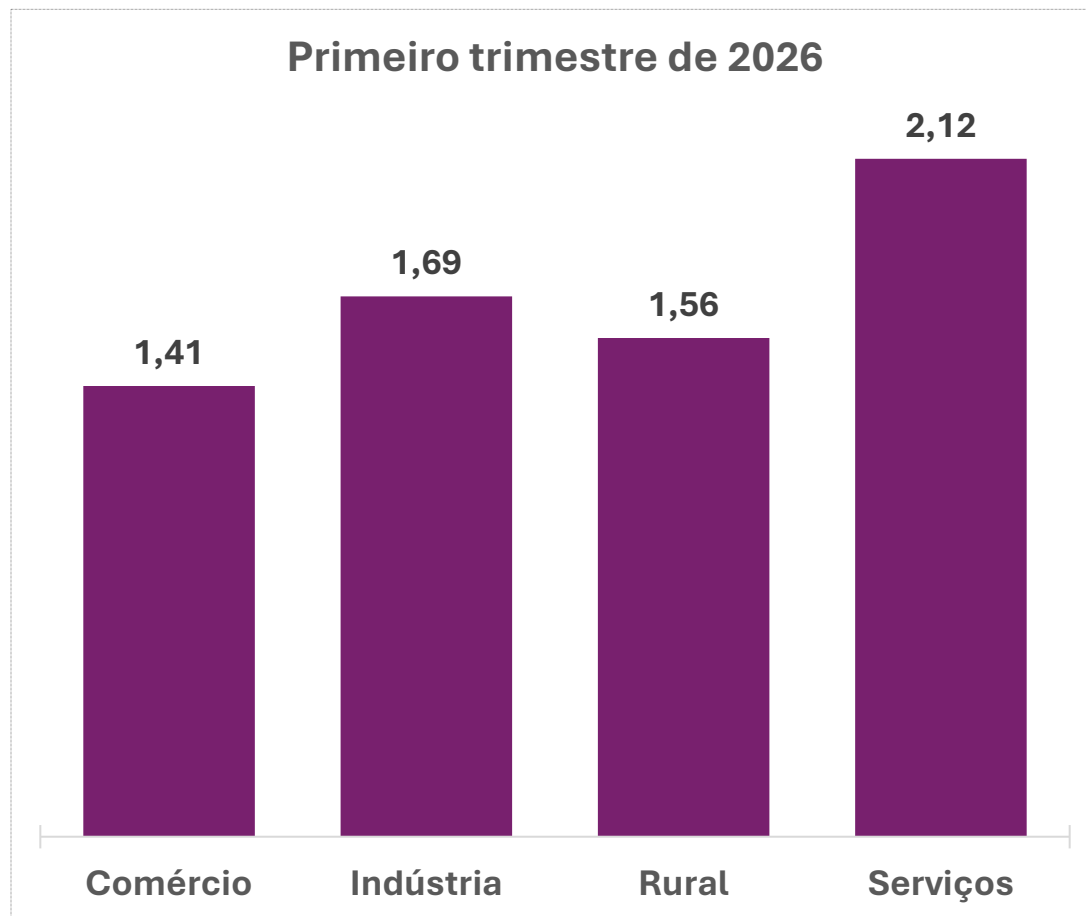
Em relação à variação real média, observa-se a mesma ordem: em primeiro, os serviços (2,12%), seguidos por indústria (1,69%), setor rural (1,56%) e comércio (1,41%).

Quanto ao desempenho nas últimas 12 datas-bases, os industriários registram o maior percentual de reajustes acima da variação do INPC (81,1%); e os serviços, a maior variação real média (0,95%).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor econômico (em %) – Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases



Varição real média dos reajustes salariais, por setor econômico (em %)
Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases



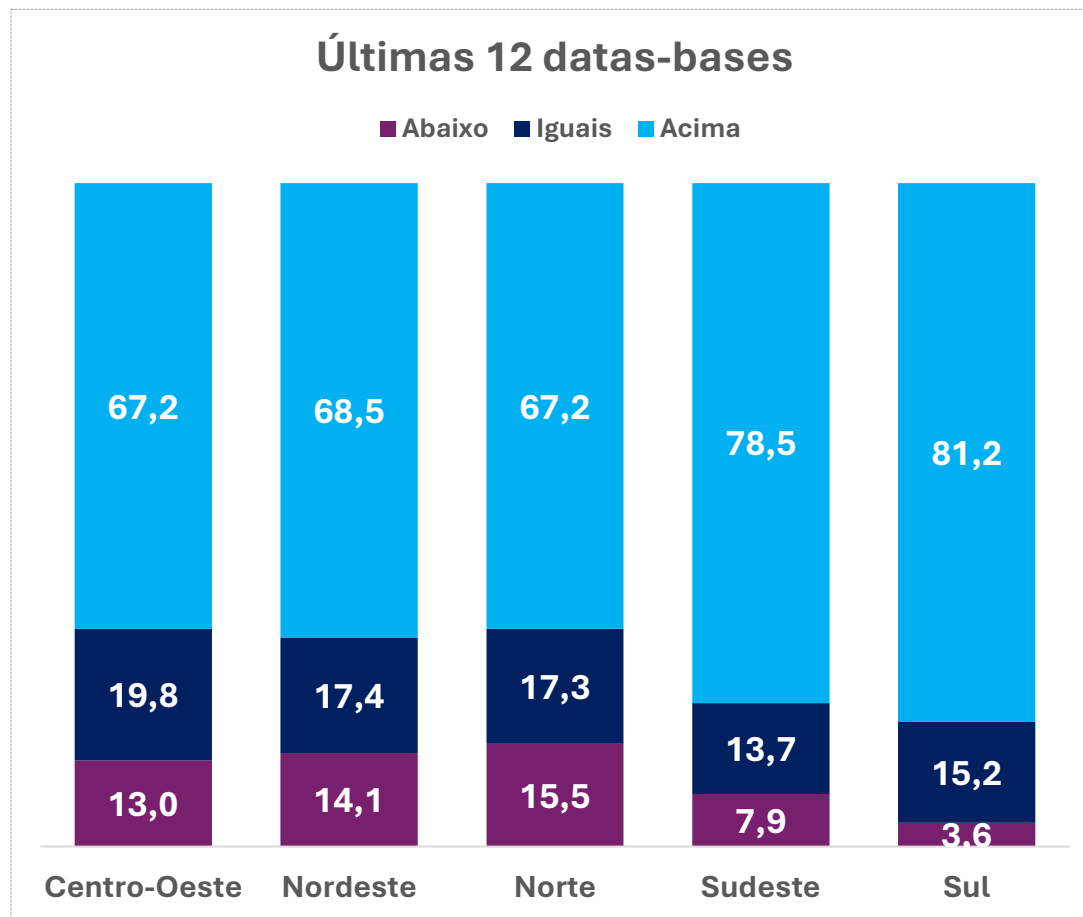
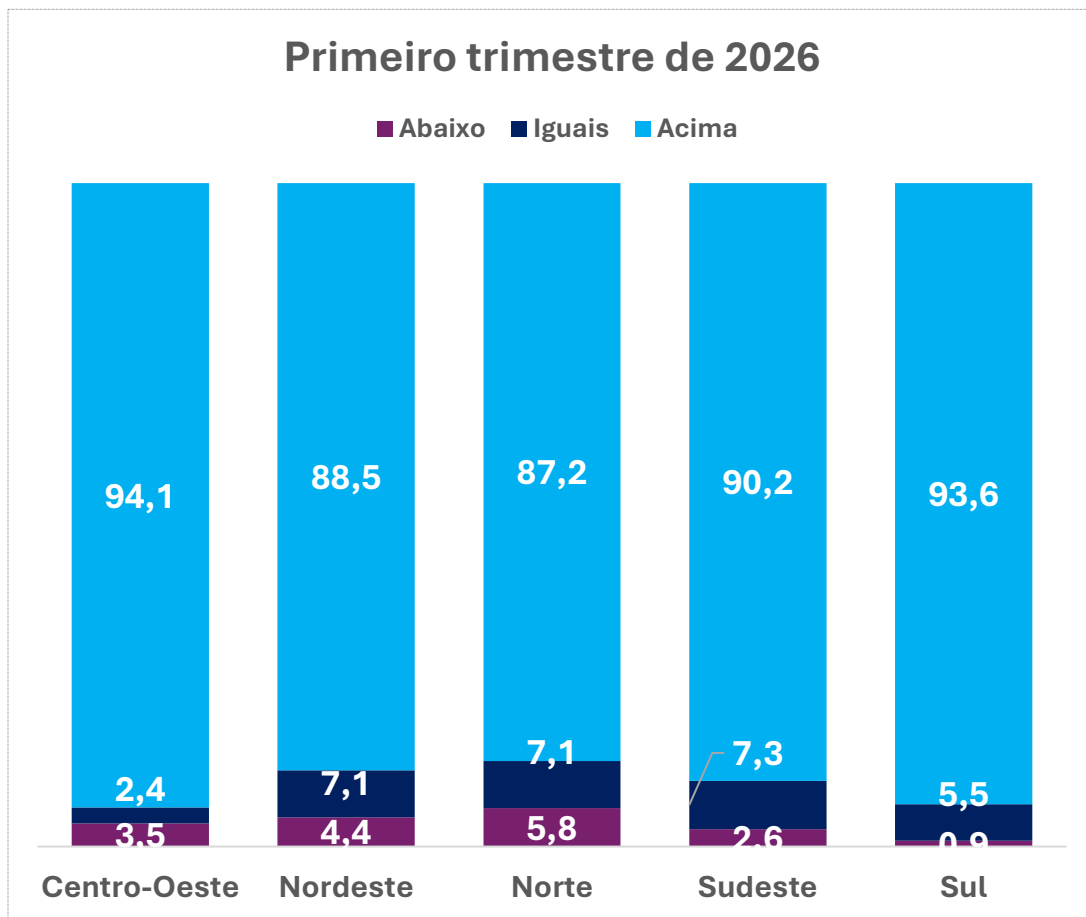
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Reajustes salariais por região geográfica

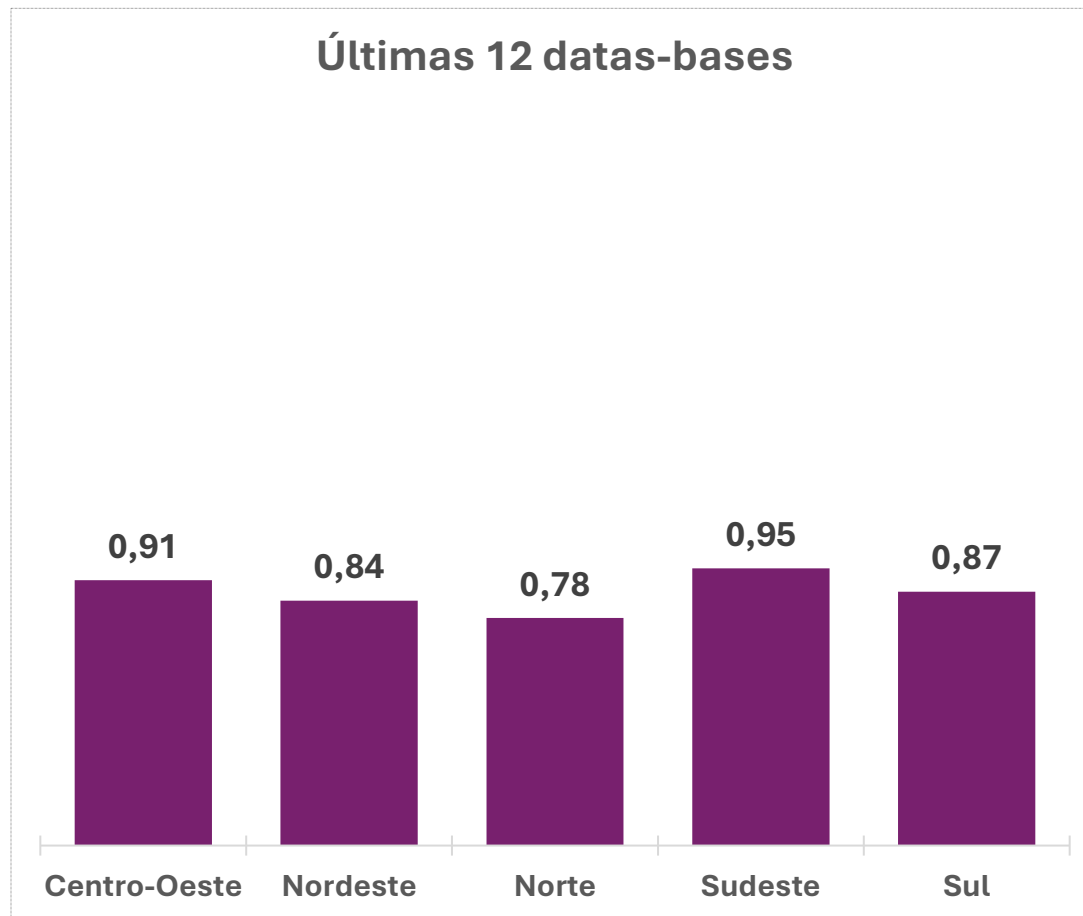
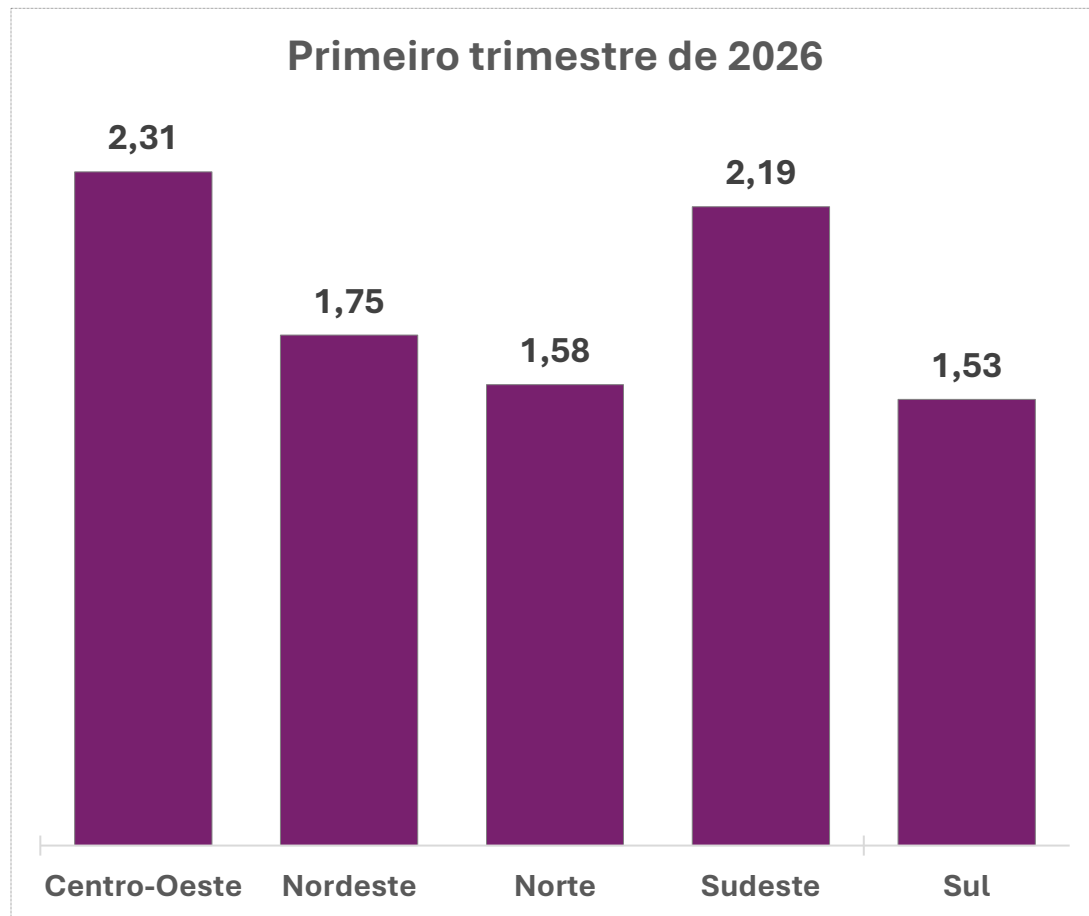
No primeiro trimestre de 2026, reajustes acima da inflação foram a tônica em todas as regiões, presentes em mais de 87% das negociações. No Centro-Oeste, em particular, foram observados em 94,1% dos casos. Nessa região também foi registrada a maior variação real média dos salários: 2,31%.

Quanto às últimas 12 datas-bases, os resultados são mais modestos, com maior incidência de ganho real nas negociações do Sul (81,2%) e maior variação real média no Sudeste (0,95%).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região geográfica (em %) – Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases



Varição real média dos reajustes salariais por região geográfica (em %)
Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Valores dos pisos salariais negociados

O valor médio dos pisos salariais no primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 1.846. O valor mediano, de R\$ 1.719. Nas últimas 12 datas-bases, o valor médio dos pisos foi de R\$ 1.913, e o mediano, de R\$ 1.800.

Entre os setores econômicos, o maior piso médio de 2026 foi encontrado nos serviços e no setor rural: R\$ 1.885. E o maior piso mediano foi o do setor rural: R\$ 1.858. Nas últimas 12 datas-bases, o maior piso médio foi pago nos serviços: R\$ 1.960. Já o maior piso mediano ficou com a indústria: R\$ 1.856.

Entre as regiões geográficas, considerando apenas os pisos de 2026, os maiores valores médio e mediano são do Sul: R\$ 1.952 e R\$ 1.949, respectivamente. Já nas últimas 12 datas-bases, os maiores são do Sudeste (piso médio: R\$ 1.956) e Sul (piso mediano: R\$ 1.898).

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, primeiro trimestre de 2026 e últimas 12 datas-bases

	Primeiro trimestre de 2026		Últimas 12 datas-bases	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.846	R\$ 1.719	R\$ 1.913	R\$ 1.800
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.824	R\$ 1.750	R\$ 1.784	R\$ 1.722
Indústria	R\$ 1.772	R\$ 1.700	R\$ 1.912	R\$ 1.856
Rural	R\$ 1.885	R\$ 1.858	R\$ 1.824	R\$ 1.804
Serviços	R\$ 1.885	R\$ 1.723	R\$ 1.960	R\$ 1.776
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.786	R\$ 1.709	R\$ 1.803	R\$ 1.681
Nordeste	R\$ 1.822	R\$ 1.662	R\$ 1.811	R\$ 1.642
Norte	R\$ 1.797	R\$ 1.680	R\$ 1.756	R\$ 1.645
Sudeste	R\$ 1.825	R\$ 1.736	R\$ 1.956	R\$ 1.813
Sul	R\$ 1.952	R\$ 1.949	R\$ 1.948	R\$ 1.898

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **9 de abril de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.